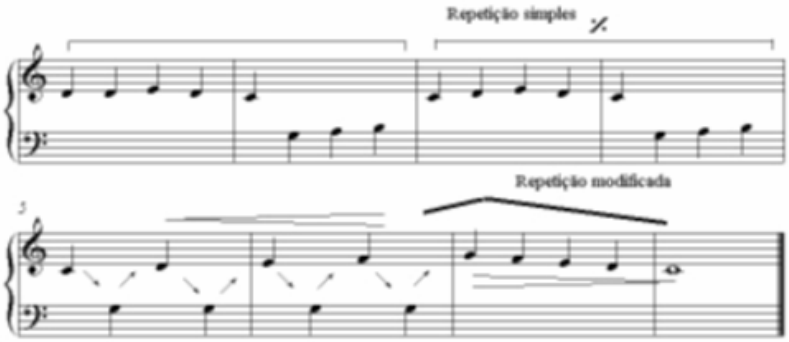
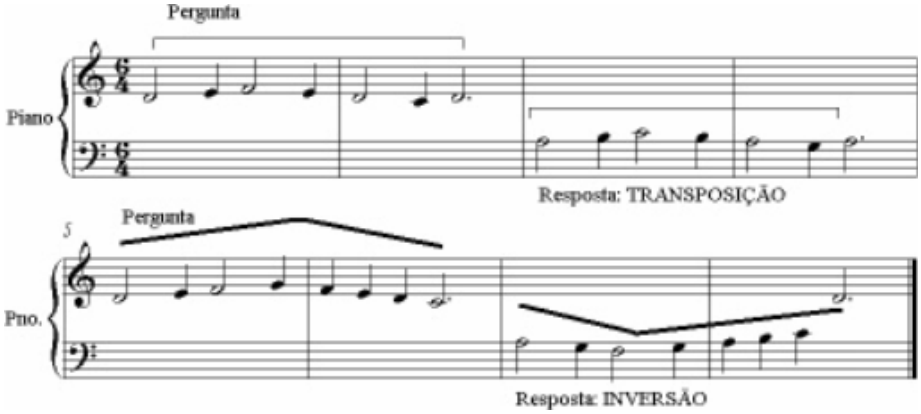
PADRÕES e LEITURA

José M. Parra
ESMAE

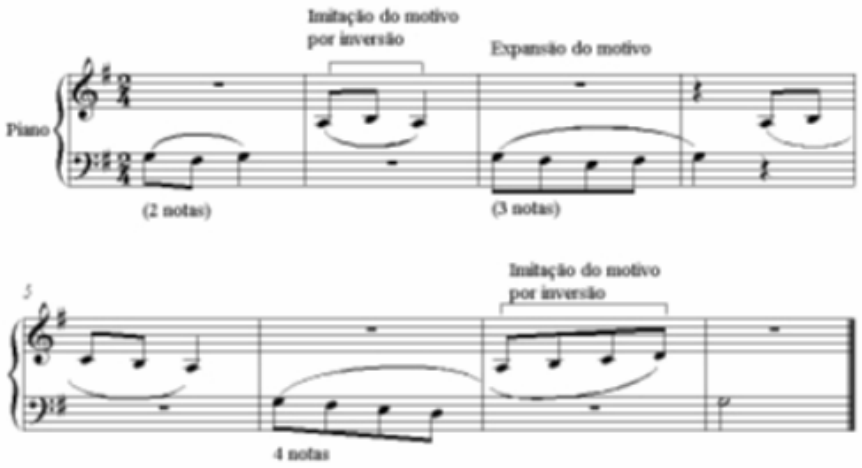
O reconhecimento de padrões é um acto básico da nossa inteligência; é também um sinal de inteligência. Para além disso, é uma capacidade que podemos cultivar e fortalecer. Esta tarefa é facilitada pela *natureza* dos padrões: simplificando, um padrão é criado através da *repetição* – um desenho, um evento, uma ideia, um som que acontece novamente. As estações, o dia e a noite, o ciclo da água, um tecido, uma canção, são eventos nos que podemos discernir facilmente uma estrutura padronizada. Os padrões são portanto fáceis de detectar, se soubermos olhar. Como músicos, devemos ir além da identificação, sendo capazes de reproduzir padrões através da leitura, da análise e da interpretação.



É importante saber que os padrões mais simples podem ser ampliados, variados, e combinados, formando sistemas de padrões mais elaborados. Finalmente, estes sistemas são desenvolvidos de maneira complexa, seja no contexto da música (uma sinfonia de Haydn), das matemáticas (a Teoria da Relatividade de Einstein, etc.). A capacidade de detectar e inventar estes sistemas complexos é uma habilidade única que os humanos podem desenvolver.

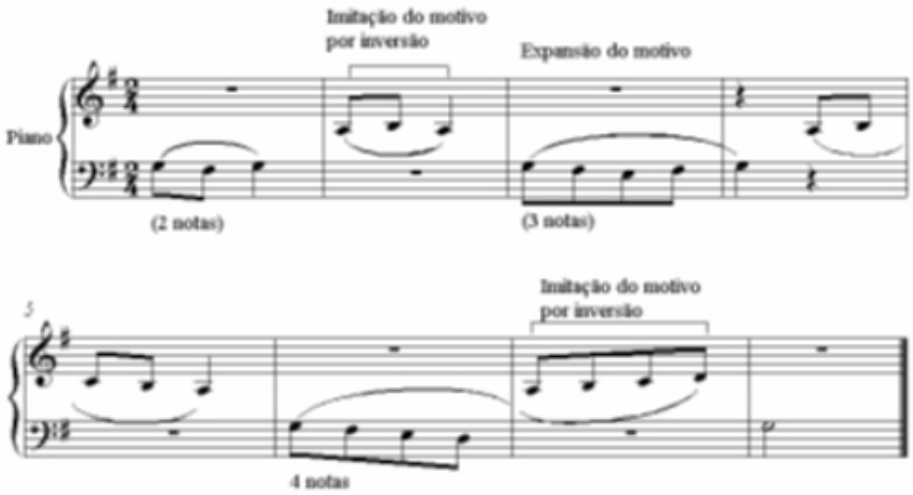


A música é uma arte que usufrui exemplarmente da ideia de padrão. Neste facto reside uma grande parte do encantamento que ela produz nos seres humanos. Perceber fenómenos como padrões é parte da nossa natureza fisiológica e também parte da nossa capacidade estética.

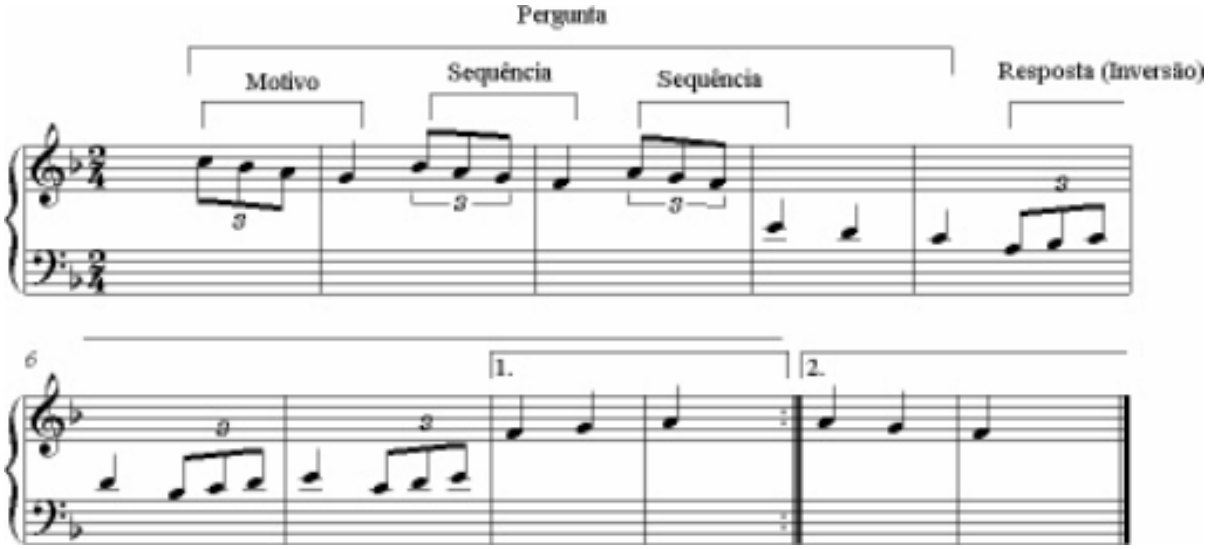


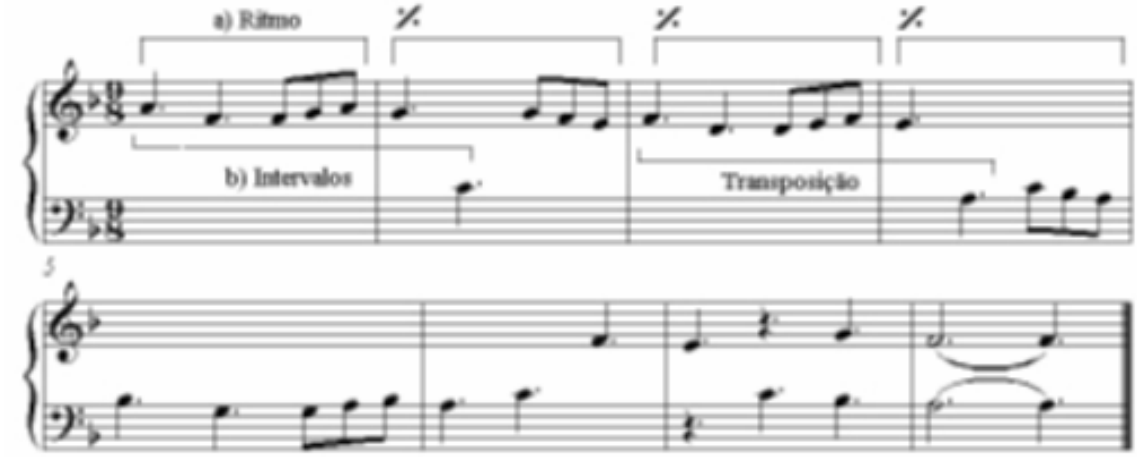
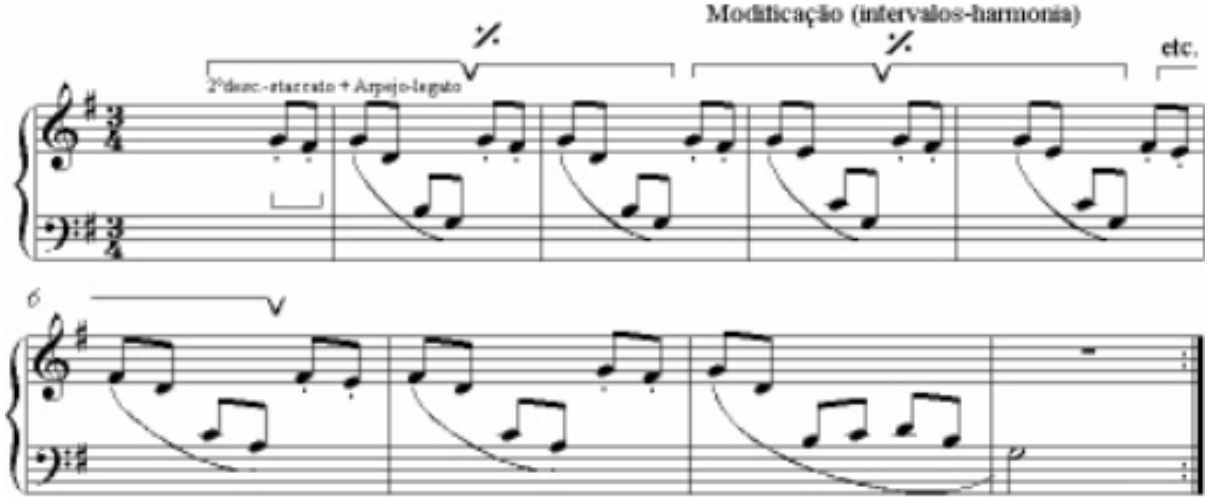
Os músicos que apreendem a ler e tocar música com consciência da sua estrutura padronizada acabam por descobrir que avançaram de maneira similar a forma que a musica foi desenvolvendo historicamente: passo a passo, elaborando sistemas cada vez mais complexos, inteligentes e cheios de significado.

À continuação podem-se apreciar algumas relações tipicamente padronizadas, apresentadas de maneira esquemática e simplificada. Estuda-as e tenta encontrar relações similares em outros repertórios mais complexos.



Tenta ler estes simples exemplos à primeira vista e avalia a relação entre essa simplicidade e a sua estrutura repetitiva.





Melodia com padrões que se verificam em dois níveis: a)ritmo repetido cada compasso, e
b) Intervalos repetidos cada dois compassos